



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE
SERGIPE - FANESE**

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

IURY MOTA DE OLIVEIRA

**Análise institucional para elaboração de estratégias de
diminuição da inadimplência na Associação comercial e
empresarial de Sergipe**

**Aracaju - SE
2019**

IURY MOTA DE OLIVEIRA

**Análise institucional para elaboração de estratégias de
diminuição da inadimplência na Associação comercial e
empresarial de Sergipe**

**Artigo apresentado à coordenação do
curso de Administração da FANESE,
como cumprimento da disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso.
Orientador: Prof. Esp. Carlos
Frederico de Carvalho**

**Aracaju - SE
2019**

O48a

OLIVEIRA, Iury Mota de

Análise institucional para elaboração de estratégias de diminuição da inadimplência na Associação comercial e empresarial de Sergipe / Iury Mota de Oliveira; Aracaju, 2019. 19p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe. Coordenação de Administração.

Orientador(a) : Prof. Esp. Carlos Frederico de Carvalho.

1. Associação 2. Comercial 3. Empresa 4. Inadimplência.

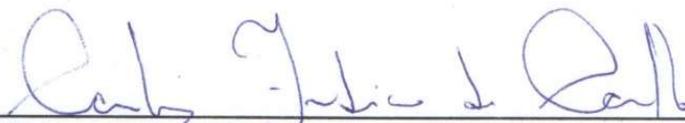
Elaborada pela bibliotecária Lícia de Oliveira CRB-5/1255

IURY MOTA DE OLIVEIRA

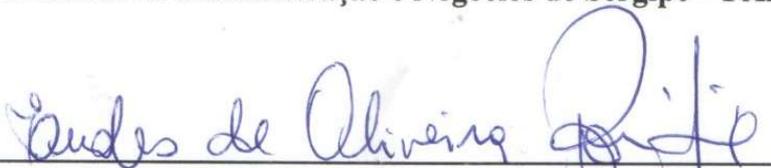
ANÁLISE INSTITUCIONAL PARA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DIMINUIÇÃO DA INADIMPLÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SERGIPE

Artigo apresentado à coordenação do curso de Administração da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Esp. Carlos Frederico De Carvalho
Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE



Avaliador: Prof. Dr. Eudes De Oliveira Bomfim
Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE



Avaliador: Prof. MSc. José Paulo De Andrade
Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE

ANÁLISE INSTITUCIONAL PARA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE DIMINUIÇÃO DA INADIMPLÊNCIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SERGIPE^{1*}

Iury Mota de Oliveira

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar como reduzir a taxa de inadimplência dos associados na Associação Comercial e Empresarial de Sergipe. Para tanto foram definidos os seguintes objetivos específicos: verificar a quantidade de associados inadimplentes; levantar as causas que resultaram na situação de inadimplência; Analisar o segmento e ramo de atuação dos associados, por fim, propor as ações necessárias para reverter o quadro de associados devedores. Esta pesquisa consiste em um Estudo de Caso, do tipo quantitativo e caráter exploratório. Quanto a coleta de dados foi aplicado questionário com 12 questões, sendo 8 fechadas e 4 abertas, o qual possibilitou a mensuração do segmento dos associados inadimplentes, como também os meses de inadimplências, a situações que levaram a sua ocorrência, e as possibilidades de resolução da questão. A amostra utilizada na pesquisa foi de 50 associados, que fazem parte de um universo de 110 inadimplentes. Após análises dos dados foram alcançados os resultados esperados, mensurou os principais motivos causadores de inadimplência e a importância dada pelos associados à ACESE.

Palavras-chave: Associação. Empresa. Inadimplência.

1 INTRODUÇÃO

As associações tentam estabelecer, como um dos seus princípios, a união para alcançar objetivos comuns do grupo, no âmbito social ou empresarial. Quando desempenhado no ambiente empresarial, facilita a colaboração, pois, estabelece a junção dos diversos ramos de atividades ligadas ao comércio, indústria e prestação serviços.

O associativismo sempre se fez necessário ao longo da história, como exemplo no período pré-histórico, no qual o associativismo teve como objetivo central a sobrevivência. Após a união de pessoas com objetivos em comum, deixaram de ser nômades e passaram a ter residência fixa, diminuindo, assim, o sofrimento em relação às dificuldades daquele tempo, além de promover uma nova fase na história evolutiva.

Mais um grande exemplo foram as corporações de ofício, que eram associações existentes no final da idade média, que reuniam trabalhadores de uma mesma profissão e serviam para defender os interesses trabalhistas e econômicos dos trabalhadores. Para que fosse possível manter essas associações, seus membros pagavam uma taxa, um tipo de

^{1*}Artigo apresentado à banca examinadora do curso de Administração da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe, em dezembro de 2019, como critério parcial e obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Administração de Empresas. Orientador: Prof. Carlos Frederico de Carvalho.

mensalidade, sendo assim, a inadimplência dos membros em relação à contribuição, dificultava a manutenção das atividades das corporações.

No Brasil, o associativismo católico, usado aqui como exemplo, desempenhava ações de assistência social, saúde e educação, além de defender direitos de minorias, entretanto, para isso era necessário que os devotos, como eram chamados os membros dessas associações, pagassem uma modesta taxa inicial, similar a uma adesão. Tinham o apoio periódico como uma condição, pois sabiam que para dar continuidade às atividades, a contribuição regular dos componentes do associativismo era extremamente importante, ou seja, em caso de inadimplência não seria possível desenvolver as ações sociais que tinham estabelecido como objetivo principal da organização.

Nota-se, portanto, que para a manutenção das atividades das associações é necessário que ocorra a contribuição regular dos seus membros. Considerando a real dependência das associações à contribuição dos associados, o estado de inadimplência por parte dos membros corrobora com a origem de dificuldades na execução da atividade-fim dessas instituições.

Em Sergipe, a instituição associativa utilizada como exemplo e alvo do estudo para a elaboração desta pesquisa, é a Associação Comercial e Empresarial de Sergipe - ACESE, que semelhante aos exemplos citados, tem nas contribuições dos seus associados, a fonte de receita para executar suas funções ligadas ao ramo empresarial. Desta forma, a situação de inadimplência é um grande problema para a instituição, que para evitar maiores dificuldades, deve procurar métodos para que essas pendências sejam resolvidas.

Levando em consideração a importância de o associado manter sua adimplência em relação às suas contribuições na associação, visando diminuir as chances de existirem dificuldades financeiras no decorrer do funcionamento da instituição, foi respondida com a presente pesquisa a seguinte questão-problema: **Como reduzir a taxa de inadimplência dos associados na ACESE?**

A fim de responder esta questão-problema, buscou-se alcançar determinados objetivos, agrupando informações que disponibilizam meios para a sua resolução, como: levantamento da quantidade de associados em situação inadimplente, qual o motivo que ocasionou sua inadimplência, a significância de estar na associação, sendo, assim, os parâmetros para alcançar o objetivo geral, propor estratégias para reduzir a taxa de inadimplência dos associados na ACESE.

Localizada no centro de Aracaju, a Associação Comercial e Empresarial de Sergipe - ACESE, atualmente dispõe de 340 associados ativos, no seu quadro de funcionários, são 10 colaboradores, distribuídos nas funções administrativas, financeiras, comercial e na parte de

serviços gerais da instituição. A associação tem como objetivo desenvolver atividades ligadas ao comércio sergipano, buscando melhorar o cenário econômico do estado, além de proporcionar a interação dos empresários dos mais diversos ramos de atuação.

Justifica-se a escolha da ACESE para ser a instituição alvo, o fato do pesquisador, fazer parte do quadro de colaboradores e exercer atividades básicas ligadas à parte de monitoramento da situação dos associados, principalmente em relação à inadimplência do pagamento da mensalidade, o que respaldou a escolha do tema, além de estar familiarizado com esses dados e por notar as dificuldades em resolver este problema que tanto afeta a instituição.

Diante do cenário de inadimplência e da função destinada a sua resolução, o artigo foi pautado na busca de estratégias fundamentadas no estudo dos fatores geradores desta situação, preservando a relação com o associado, mantendo a harmonia entre os membros da instituição e diminuindo a taxa de contribuições pendentes de pagamento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, estão expostos de maneira explícita e fundamentada, os conceitos acerca dos temas abordados, com um breve conceito sobre associações comerciais. Em seguida uma abordagem sobre a inadimplência e os assuntos relacionados ao tema.

2.1 Associativismo

Segundo Ricciardi e Lemos (2000) *apud* Buratto (2014), o associativismo surgiu a partir do momento em que as pessoas perceberam que trabalhar em conjunto era a melhor forma para alcançar a solução desejada, sendo assim, a associação é um sistema baseado na união de pessoas, que visa os objetivos em comum da classe.

O associativismo é uma sociedade de pessoas sem fins lucrativos, com característica para desenvolver atividades de consumo, de produção, de prestação de serviços, de crédito ou comercialização; que leva em consideração o interesse dos associados (BURATTO, 2014).

Através das associações mais pessoas podem ser contempladas por ações que visem melhorias para o grupo como um todo. Permite ainda, que mesmo com diferentes formas de pensar e expressar seus anseios, o grupo possa repercutir da melhor forma o trabalho conjunto que visa o bem-estar geral.

As entidades associativas possuem como característica uma economia solidária, representam uma das manifestações da cooperação, a qual, por sua vez, é um modo de

conduta pelo qual as pessoas possuem por princípio a união de esforços, objetivos comuns, ou mesmo complementares e de auxílio mútuo, ambos, ou muitos, podem ganhar, dessa maneira, as pessoas queiram se associar mais em organizações cooperativistas, logrando desenvolvimento na ordem econômica brasileira (RIBEIRO; QUEIROZ, 2016).

As associações possuem uma estrutura democrática, que ocasiona decisões mais lentas, como cada associado tem direito ao voto, isso os impede de obter o nível de capitalização necessário, dado que os investidores desejam que as decisões sejam proporcionais à sua contribuição na cooperativa (ERREIRA; FARIA; SHIKI, 2015).

O seu papel vai além da viabilização da produção e consumo pelas populações, coloca grupos e comunidades em um ambiente de cooperação e educação participativa (FERREIRA; FARIA; SHIKI, 2015).

Percebe-se que associação é uma organização que reúne, de forma legal, duas ou até mais pessoas, com atividades sem fins lucrativos e objetivos em comum.

2.2 Associação Comercial

A associação comercial é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica distinta de seus associados, possuindo como membros comerciantes, industriários, agropecuários, profissionais liberais como médicos, dentistas, advogados, engenheiros e todos os elementos pertencentes às classes produtoras com fins lucrativos, sem qualquer distinção de nacionalidade, cor ou credo político ou religioso, estabelecendo como objetivo principal o fortalecimento socioeconômico do estado ou município (ACE, 2019).

As associações comerciais podem também ser consideradas como uma importante interface para a troca de informações e de práticas colaborativas entre os seus associados. Possuem duas funções em especial: a primeira sendo a função do *lobby*² coletivo das associações, com o objetivo de representar os interesses das empresas-membro; e a segunda, por outro lado, os benefícios que os membros podem receber por pertencerem às associações (CARACÓIS, 2016).

2.3 Importância e Captação de Recursos

A existência das associações depende de atenderem às expectativas de seus associados, de encontrarem a melhor forma de realizar o trabalho necessário para alcançar os objetivos, bem como de aproveitarem da melhor forma possível os recursos de que dispõem.

² De acordo com o dicionário Michaelis, o termo refere-se à atividade de pressão por parte de um grupo organizado, a fim de exercer influência no voto, conforme determinados interesses (MICHAELIS, 2015).

A captação de recursos depende do relacionamento que se estabelece com os doadores, que geralmente compartilham da missão, valores e objetivos da organização. A arrecadação de recursos de forma permanente exige que as organizações busquem formas criativas de elaborarem campanhas destinadas à arrecadação de fundos ou contribuições constantes (SILVA, SANTOS *et al.*, 2018).

Uma parcela expressiva das associações se mantem com as doações de parceiros e o sucesso delas depende da aquisição desses recursos, bem como, da forma como estes recursos são geridos por estas entidades. Os recursos humanos representados pelos colaboradores e associados são importantes, mas os recursos financeiros são imprescindíveis para que uma organização converta seus planos em resultados.

Os membros, por meio de contribuições, geram os fundos econômicos para alcançar esses objetivos. Em relação às contribuições, é necessário ressaltar que a grande maioria é feita através de pagamentos mensais, sendo assim são a fonte de receita principal para o desempenho das atividades da instituição, e por ter esse grau de importância, transforma a inadimplência em um perigo gigante.

Os métodos de captação, se bem elaborados, facilitam o recolhimento dos recursos necessários, é interessante que a organização desenvolva um material institucional que exponha seus objetivos, sua missão e razões pelas quais o possível apoiador disponibilizaria suas contribuições (SOUZA; AFONSO; DOMINGUES, 2016).

A captação de recursos financeiros é um dos maiores desafios para todas as organizações sem fins lucrativos, devido ser o principal fator que custeia a realização das atividades propostas.

2.4 Inadimplência

A inadimplência pode ser caracterizada como o não cumprimento de um contrato ou cláusula ou, o seu não pagamento, significando o não cumprimento da obrigação ou do prazo que foi anteriormente pré-estabelecido, em resumo, inadimplência é o não pagamento da dívida (DAMASCENO, 2017).

O não pagamento de alguma obrigação pode ocasionar vários problemas para empresa, trazendo prejuízo para essas organizações. É preciso conhecer os fatores que levam à inadimplência para poder preveni-la, pois, nenhuma associação deseja ter inadimplentes em sua lista de membros. Portanto, conhecer o perfil de seus atuais associados e compreender as

causas da inadimplência são alguns dos meios para evitar tal fenômeno (DAROS; GUILHERME, 2017).

A ausência de pagamento causa um déficit financeiro, a partir do momento que o associado não cumpre o prazo de pagamento, pois, as associações fazem todo seu planejamento baseado no que vão receber de seus membros, causando dessa forma impactos negativos no fluxo de caixa (GOMES, 2016).

Este atraso causa um desconforto, além de que, o sistema financeiro imediatamente caracteriza o associado como inadimplente, mas considerando a quantidade de meses que consta como inadimplente, a gravidade do impacto da falta do pagamento varia, sendo, de certa forma, o associado com dívidas antigas em aberto o mais prejudicial para a instituição.

No Brasil, o fato de ocorrer inadimplências, está associado a diversos fatores, tais como taxas de juros elevadas, risco moral, seleção adversa, interferência de políticas macroeconômicas, e também pelo fato do país ter um cenário econômico instável (COSTA, 2017).

Muitas vezes a inadimplência está associada a fatores vinculados a situação de toda economia, dessa forma, uma crise econômica no país interfere diretamente na lucratividade das atividades desempenhadas pelos associados, resultando na falta de disponibilidade do pagamento da mensalidade associativa, levando em alguns casos a solicitação de cancelamento do cadastro junto à associação (OLIVEIRA, 2013).

Dessa maneira, investigar os motivos que o induzem a inadimplência dos associados é o começo para ter um norte para a elaboração de estratégias para diminuir essas pendências.

3 METODOLOGIA

Nesta sessão serão tratados todos os métodos científicos usados na pesquisa. Todo planejamento, objetivos foram trabalhados com apoio neste estudo e pela sua fundamentação teórica. Sendo, o processo metodológico uma ferramenta de pesquisa para conseguir atingir o conhecimento necessário a pesquisa.

3.1 Pesquisa

Para Gil (2010), pesquisa reúne estudos que tem como objetivo completar uma lacuna no conhecimento, e quando a aplicada, alcança estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas no ambiente em que os pesquisadores vivem.

O presente estudo é exploratório, que segundo Vergara (2007), investigação exploratória se realiza em um local de pouco conhecimento obtido e aplicado, é de natureza investigativa, não acolhendo hipóteses, para compreender o tema central abordado, e por registrar, que não existe, nesta organização, um estudo semelhante.

Considerando os objetivos estabelecidos por este estudo, a pesquisa adotada foi quantitativa sendo quantificável, transformado em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las, Gil (2010), com aplicação e tabulação de questionário que possibilita transformar números em informações.

3.2 Método Técnico

O método técnico utilizando foi o levantamento (*survey*), pesquisa a qual ocorre à interrogação direta das pessoas cujo comportamento é conhecido por meio de um questionário, que em geral solicita as informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, em seguida, mediante análise quantitativa, para obter conclusões correspondentes aos dados coletados. (GIL, 2011).

3.3 Ambiente de Coleta dos Dados

A pesquisa foi realizada na ACESE, após análise referente aos dados relatados sobre a situação inadimplência e os impactos causados pelo não recebimento das contribuições, foi realizado questionamentos, tomando como base os objetivos específicos, as variáveis e os indicadores analisados, envolvidos no processo de inadimplência, com a finalidade de investigar os reais motivos que impediram a assiduidade.

3.4 Amostra de Coleta dos Dados

No que se refere à amostra, Vianna (2001), esclarece uma parte considerada significativa da população selecionada para o estudo, de acordo com a pesquisa estabelecida. Nesse caso a amostra considerada foi retirada da lista dos colaboradores inadimplentes da associação comercial e empresarial de Sergipe.

A amostra, na sua aplicação, foi composta por 50 associados pertencentes à lista de inadimplentes. No dia seguinte a data de vencimento estabelecida, estava composta por cerca de 110 inadimplentes em seu total, possui um questionário composto por perguntas fechadas e abertas, assim, por intermédio do resultado percentual, retirado da análise das respostas

colhidas via contato com o setor responsável de cada empresa, mediante telefonema, estabeleceu os meios de fundamentação de estratégias de diminuição do número de associados devedores.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

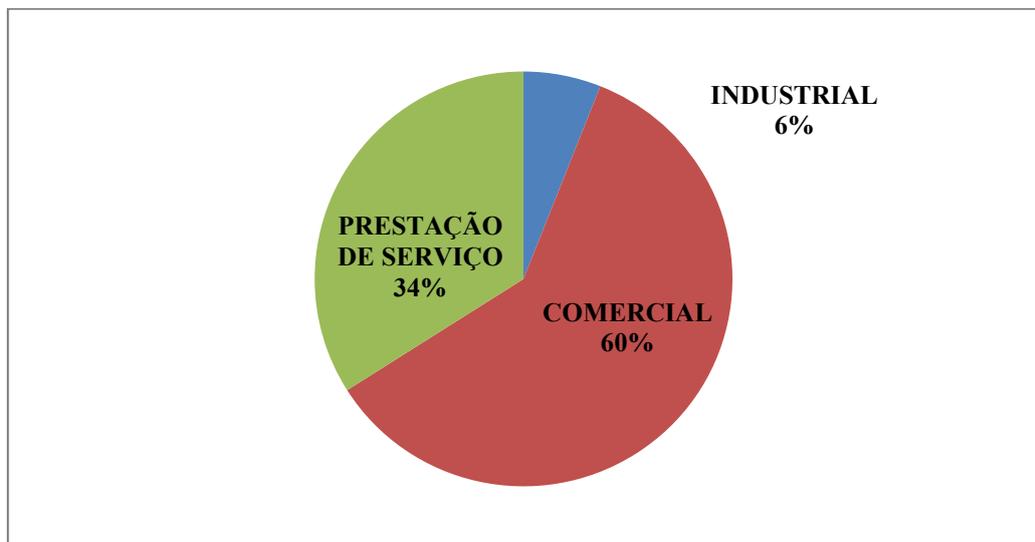
Nesta seção serão trabalhados os resultados da pesquisa feita aos associados inadimplentes da ACESE.

4.1 Perfil das Empresas Associadas Inadimplentes

A seguir serão apresentados dados quantitativos inerentes à formação do perfil das empresas que participaram da pesquisa, a fim de promover uma análise caracterizadora e informativa dos aspectos predominantes na lista de inadimplentes.

Em relação à segmentação das empresas associadas, nota-se uma predominância do setor comercial, seguido por prestação de serviço e por último o setor industrial. Esse cenário pode ser explicado em parte pela localização da associação, no centro da cidade, onde desempenha a grande maioria das suas atividades junto aos comerciantes da região, sendo assim, a maioria dos seus associados ser deste tipo de segmento, aumentando sua chance de aparecer na lista de inadimplência, como mostra o Gráfico 1.

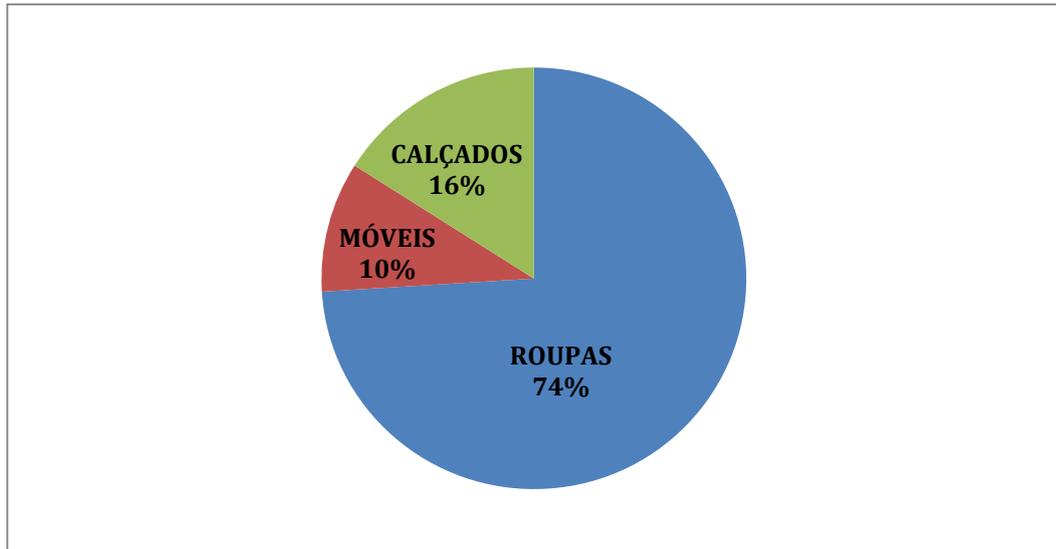
Gráfico 1 – Dados da Segmentação das Empresas Associadas na Acese Respondentes em 2019



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Fazendo uma análise minuciosa das segmentações, foi abordado o ramo de atividade de cada setor, no campo de atuação comercial as suas subdivisões, tiveram a predominância da atividade ligada à venda de roupas e acessórios, seguida por móveis e a venda de calçados como exibido no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Ramo de Atuação das Empresas do Segmento Comercial Associadas na Acese em 2019

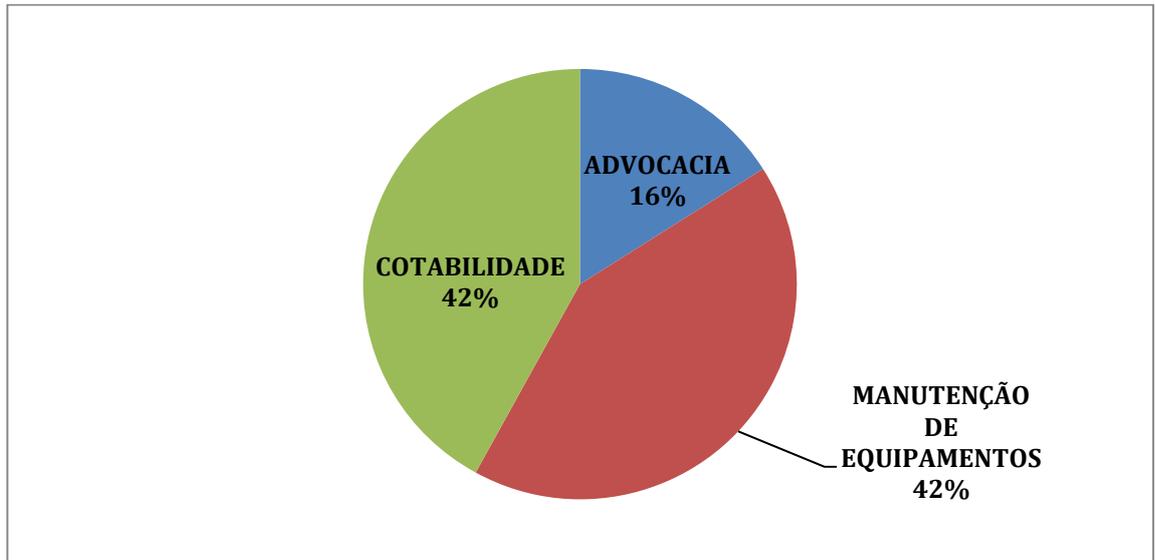


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Segundo matéria feita em 2019 pelo G1, que levou em consideração, pesquisas feitas pelo IBGE também no ano de 2019, o segmento comercial sofreu nos últimos anos uma forte crise, causando um alarmante número de fechamento de lojas, bem como, quedas nas vendas dos seus produtos, sendo, assim, um dos principais motivos da maior porcentagem de associados inadimplentes derivarem deste mercado.

Na prestação de serviço, o ramo de atuação ligado a serviços contábeis e manutenção de equipamentos foram os mais presentes, em terceiro ficou atividade de advocacia. Neste ponto, diferente do que ocorreu no ramo comercial, a crise que o país passa, não foi a resposta mais vista. No caso das empresas prestadoras de serviços integrantes da associação, o desconhecimento da existência da dívida, foi o mais recorrente. Verifica-se no Gráfico 3, o quadro de ocupação do segmento.

Gráfico 3 – Ramo de Atuação das Empresas de Prestação de Serviços associada na Acese em 2019

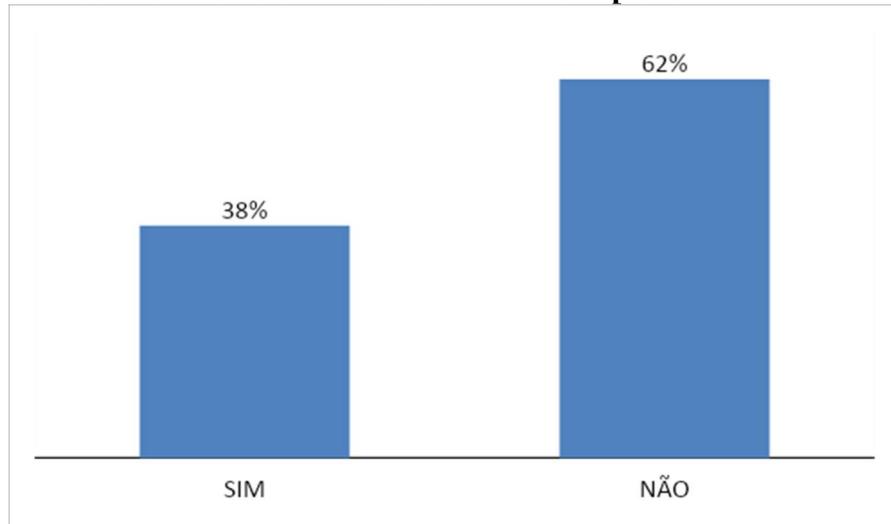


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na indústria, a sua totalidade ficou nas empresas de cerâmicas. Neste momento as respostas retornam a crise existente no país, mas com uma ressalva, pois as dificuldades destas empresas em permanecerem ativas como associados adimplentes na instituição foram potencializados pelo aumento do valor da matéria-prima, causando até hibernação de algumas dessas empresas, segundo matéria do a8.com, publicadas em 2019, ocorrendo o aumento do gás natural informado na matéria, utilizada nas atividades, comprometendo, assim, seu funcionamento.

No tocante aos meses inadimplentes e aos motivos que levaram a empresa associada a está em situação de inadimplência, foi levado em consideração os motivos mais ocorrentes como falta de recursos, corte de gastos e o desconhecimento sobre a existência da inadimplência. Em sua maioria, os respondentes, relataram o desconhecimento da dívida, como mostra o Gráfico 4, fato mais relatado pelos que deviam de 1 a 3 meses, demonstrando uma possível dificuldade em notificá-los sobre a existência dessas pendências. Durante o questionamento, ao se aprofundar na análise, foi confrontada as informações cadastrais utilizadas pela associação, para que, dessa maneira, ocorresse a retificação dos dados, pois, erros cadastrais de algumas empresas, foram evidenciados no momento da pesquisa.

Gráfico 4 – Resultado Referente à Resposta do Associados da Acese Sobre o Conhecimento da Existência da Inadimplência Em 2019



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Em relação aos que responderam corte de gastos, teve seu embasamento na decorrência do período de crise. Com a desaceleração da economia brasileira, as empresas decidiram apertar o cinto, cortando custos e despesas (O GLOBO, 2013).

Neste caso, os respondentes alegaram à necessidade de cortar despesas que não estavam diretamente ligadas ao trabalho, e a falta de recursos, motivos mais relatados entre os que deviam de 4 a 6 meses ou acima de 6 meses, sendo consideradas as empresas mais críticas, em relação ao grande valor total das mensalidades pendentes.

Com as respostas deste grupo de empresas, notou-se um forte abalo financeiro, pois, foi relatado que não tiveram a mínima condição de seguir pagando as mensalidades da associação, que estavam cientes da existência da dívida, mas não dispunham de ativos suficientes para quitar.

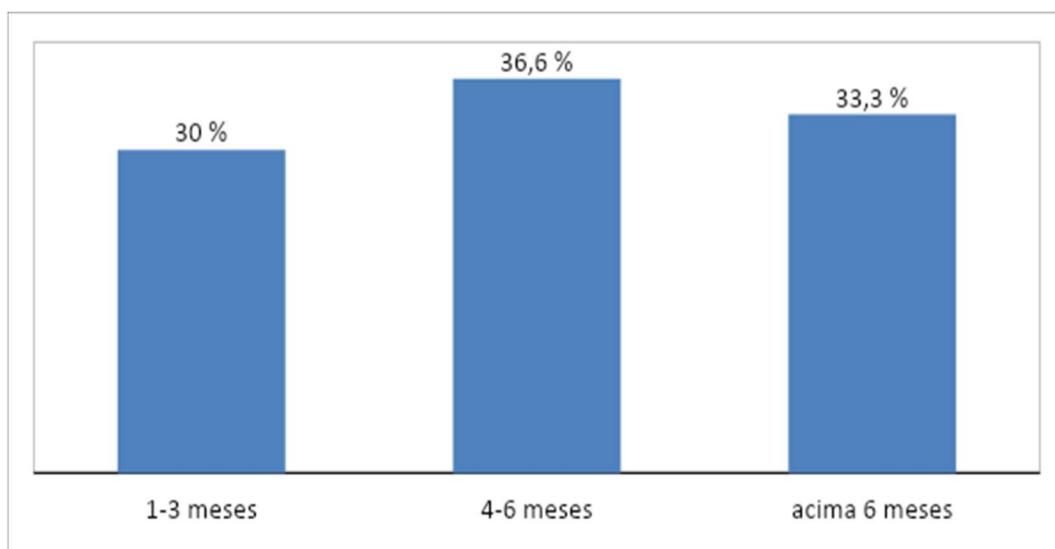
Nos Gráfico 5 e 6, ficam detalhadas as distribuições dos dados analisados, que em maioria, como dito por OLIVEIRA, sofrem influência da situação econômica do país.

Gráfico 5 - Motivo que Levou o Associado a Ficar em Situação de Inadimplência de Acordo com a Análise das Respostas ao Questionário Aplicado Em 2019



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Gráfico 6 – Resultado Referente aos Meses em Inadimplência dos Associados Respondentes do Questionário Aplicado em 2019



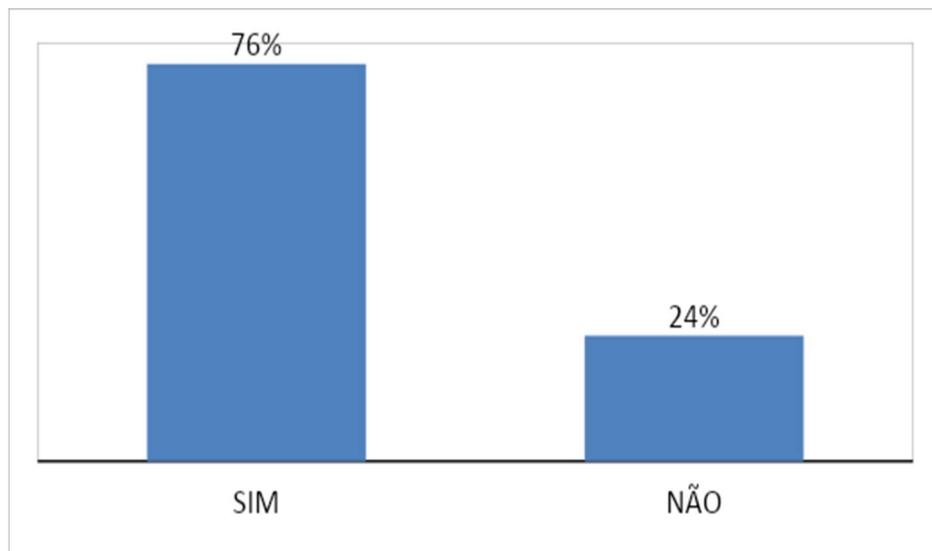
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Procurou-se saber a importância de permanecer como associado da instituição. Mesmo entre as mais devedoras, o sim, foi mais recorrente nas respostas, como pode-se observar no Gráfico 7, que demonstra, uma possível oportunidade de conseguir resolver as inadimplências, usando como medida favorável o desejo e o sentimento gratificante de permanecer associado pois os membros da associação, demonstraram ter a consciência da importância de fazerem parte da ACESE. Um dos motivos alegados foi o trabalho que a instituição desempenha,

como os já fundamentados por Caracóis (2016), representar os interesses das empresas-membro é uma dessas vantagens citadas anteriormente.

Na tentativa de amenizar o momento difícil da economia, em especial a do estado. A minoria que optou pela resposta negativa, alegou que não encontrou a vantagem desejada ao se tornar associado. Outra parte, nesta mesma porcentagem de respondentes, alegou somente a falta de interesse ou de tempo em fazer parte dos eventos da instituição.

Gráfico 7 - É Importante para o Associado fazer parte da ACESE?



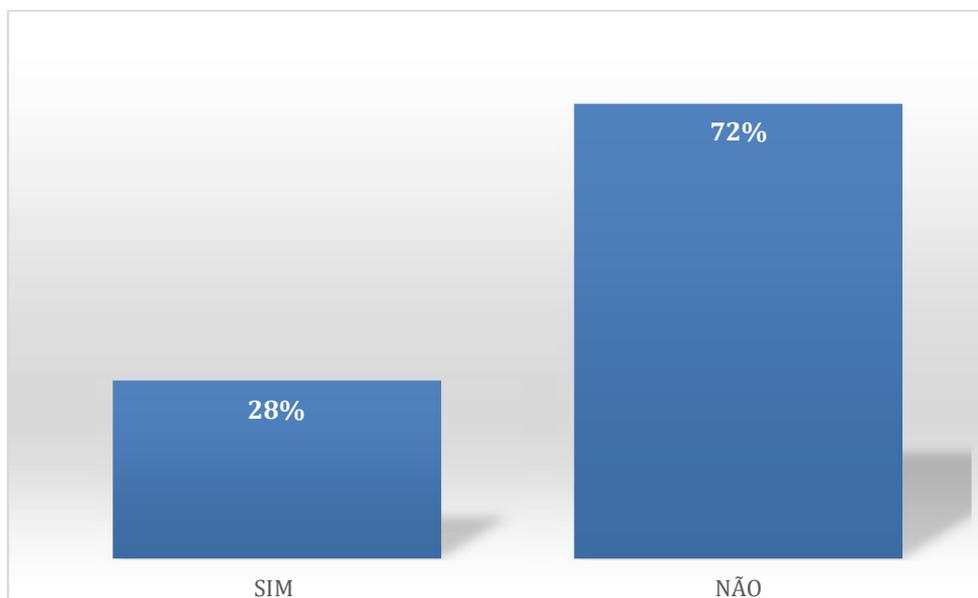
Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Com relação à possibilidade de quitação total da inadimplência, margem exibida no Gráfico 8, a análise relatou uma negativa nas respostas, com a predominância do não. Neste universo, ficou, em sua maioria, empresas com pendências acima de 4 meses, pois, são associados que possuem valores maiores a serem pagos e segundo as questões anteriores respondidas por essas instituições, estão inseridas nos seguimentos que mais sinalizaram a crise econômica do país como a principal causa do surgimento da inadimplência. Dessa forma, não podendo viabilizar um acordo entre a associação e a empresa, por ainda estarem numa situação financeira delicada.

Na porcentagem positiva da pesquisa, o maior aparecimento foi das empresas que possuem débitos entre um e três meses. Esses contribuintes fazem parte dos associados que costumam ter assiduidade nas mensalidades. O relato mais colhido entre eles foi a alegação de não terem recebido o boleto, muitas vezes ligado a um erro no cadastro do associado, como também, o acontecimento de algum erro na hora do pagamento. Neste caso, acusa-se erro no

condição de barras, ficando de certa forma, um problema na comunicação entre a instituição e seus associados para descobrir a ocorrência desses problemas.

Gráfico 8 - Existe Condição de Quitação da Dívida?

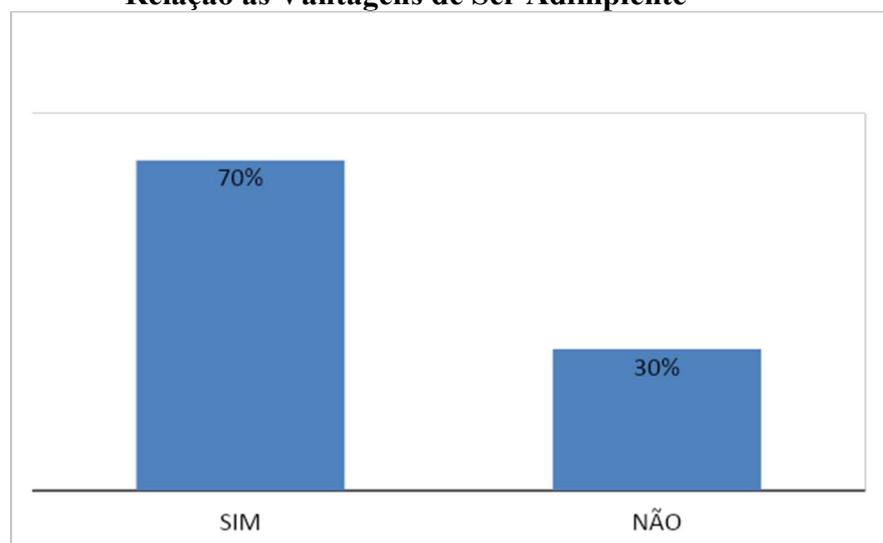


Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Por último, foi questionado o conhecimento dos associados em relação às vantagens e oportunidades de serem membros adimplentes da ACESE, tais como descontos nos ingressos em eventos organizados pela instituição e a inclusão do associado em clubes de vantagens que visam à melhoria do desempenho das empresas envolvidas. O percentual maior da análise foi positivo, mesmo entre os maiores devedores, mostrando assim, que a inadimplência não está ligada a um descontentamento com as atividades da instituição e sim pela dificuldade da estrutura financeira da empresa.

As empresas que responderam de forma negativa, não souberam dizer às vantagens que tinham em ser associado da ACESE. Alguns por realmente não participarem das atividades desenvolvidas pela associação, outros por não receberem de maneira recorrente o contato que gostariam. O resultado relacionado a este questionamento pode ser visto no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Resultado da Análise Sobre o Conhecimento do Associado em Relação as Vantagens de Ser Adimplente



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os dados da pesquisa, foi possível alcançar os objetivos específicos, pois através deles foi descoberto os principais motivos causadores de inadimplência, a fim de embasar as melhores maneiras de reverter esse quadro. Foi permitido apurar a importância dada pelos associados da ACESE, em manter-se como membro da instituição.

Em relação às limitações durante a pesquisa, a única ocorrência foi a dificuldade em ter contato com as empresas inadimplentes para a realização da etapa de aplicação do questionário.

Desta forma, com base na análise dos resultados, sugere-se a redefinição da forma de realização dos acordos de quitação das dívidas, prezando mais pela volta do associado do que tentar a todo custo conseguir o valor total da dívida, utilizando esse método com associados que possuam pendências acima de 4 meses e se enquadrem no grupo que considera importante estar na associação, fazer uma verificação no sistema de armazenamento de dados cadastrais dos associados, para evitar ao máximo qualquer possibilidade que dificulte a comunicação com eles, dando prioridade a retificação de *e-mails* e telefones, por fim, que a associação procure realizá-las, para assim, alcançar as melhorias necessárias.

REFERÊNCIAS

Ace. **O que é uma associação comercial?** Disponível em: <https://acesuzano.com.br/o-que-e-uma-associacao-comercial/>. Acessado em: 19 nov. 2019.

Acese. **História:** A Associação Comercial e seu compromisso com Sergipe. Disponível em: <http://www.acese.org.br/leitura/2/1202/Conheca>. Acessado em: 05 set. 2019.

BURATTO, Tatiane. **Análise e proposta de inicialização de estratégias para reduzir e controlar a inadimplência de uma cooperativa de energia localizada no município de Treviso/SC.** Criciúma: UNESC, 2014.

CARACÓIS, Inês. **Associativismo:** Práticas colaborativas que as associações promovem aos seus associados. Lisboa: ISEG, 2016.

COSTA, V. A. **Inadimplência e taxa média de juros das operações de crédito:** uma análise via modelo vetorial para o Brasil 2011-2015. Monografia. FURG-Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2017.

DAMASCENO, Laiana Cristina. **Inadimplência no crédito pessoal:** estudo de caso de uma carteira de um grande banco comercial brasileiro. Pedro Leopoldo: FUNDAÇÃO PEDRO LEOPOLDO, 2017.

DAROS, M; GUILHERME, N. **Inadimplência no Brasil:** Uma análise das evidências empíricas. Santa Maria: UFSM, 2017.

EKMAN. **O homem na história:** A pré-história. Disponível em: www.historialivre.com/antiga/prehistoria.htm. Acessado em: 29 out. 2018.

FERREIRA, D; FARIA, S; SHIKI, S. **Uma abordagem teórica sobre cooperativismo e associativismo no Brasil.** Santa Catarina: UFSC, 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES. A. K.; DO VAL, V. B. C. A influência do resultado do setor de cobrança para o fluxo de caixa de uma empresa. **Human Æ. Questões controversas do mundo contemporâneo.** v. 10. n. 2. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 6. reimpr. São Paulo: Atlas: 2011.

MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa.** Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>. Acesso em: 15 set. 2019.

ROSA, Bruno. **Para crescer, empresas brasileiras cortam R\$ 17 bilhões em custos.** Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/oglobo.globo.com/economia/para-crescer-empresas-brasileiras-cortam-17-bilhoes-em-custos-10934317%3fversao=amp>. Acessado em: 25 nov. 2019.

SILVA, Carolina. **Corporações de ofício**. Disponível em:
<https://www.estudopratico.com.br/corporacoes-de-oficio-funcionamento-e-organizacao/>.
Acessado em: 31/out/2018.

SILVA, T; SANTOS, H. *et al.* **Empreendedorismo social**: um estudo sobre as estratégias de captação de recursos financeiros da apae de serra talhada-pe. Pernambuco: REPATS, 2018.

SILVEIRA, Daniel. **Em 4 anos, comércio perdeu 411 mil postos de trabalho e 80 mil empresas, aponta IBGE**. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/06/27/em-4-anos-comercio-perdeu-411-mil-postos-de-trabalho-e-80-mil-empresas-aponta-ibge.ghtml>. Acessado em: 12/out/2019.

SOUZA, J; AFONSO, P; DOMINGUES, T. **Captação de recursos das entidades do terceiro setor na cidade de marília/sp**. Marília: UNIVEM, 2016.

UNICOM. **Custo de gás em Sergipe contribui para fuga de empresas**. Disponível em:
<https://a8se.com/sergipe/noticia/2019/05/159676-custo-do-gas-em-sergipe-contribui-para-fuga-de-empresas.html>. Acessado em: 23/Nov/2019

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001. 288 p.

APÊNDICE 1

Questionário

Este questionário teve como objetivo analisar informações relacionadas aos associados inadimplentes da Associação Comercial e Empresarial de Sergipe, para fins de elaboração do trabalho de conclusão de curso em Administração de Empresas da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE, do aluno Iury Mota de Oliveira. As informações coletadas serão utilizadas apenas para fins acadêmicos, não sendo identificados os respondentes deste instrumento.

1- Empresa.

2- Segmento de atuação

Industrial Comercial Prestação de Serviços

3- Qual o ramo de atividade da empresa?

4- Tempo de Atividade?

Entre 1 e 3 anos Entre 4 e 6 anos Entre 7 e 9 anos Acima de 10 anos.

5- O associado tinha o conhecimento da existência da inadimplência?

SIM NÃO

6- Número de mensalidades em inadimplência?

De 1 a 3 meses De 4 a 6 meses acima de 6 meses

7- Qual motivo que ocasionou a inadimplência?

Falta de recurso corte de gastos Desconhecia a situação de inadimplência

8- O que causou o motivo da inadimplência?

9- É importante para empresa está inserida na associação comercial

SIM NÃO

10- Por quê?

11- Existem condições para a quitação da dívida?

SIM NÃO

12- O associado conhece as principais vantagens de ser adimplente?

SIM NÃO